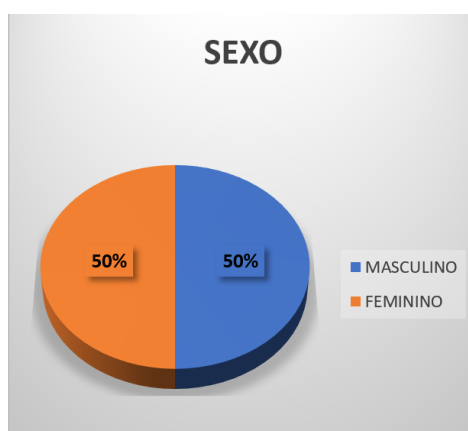


SMS/VIG. EM SAÚDE/ VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA - BOLETIM Nº 36/2022

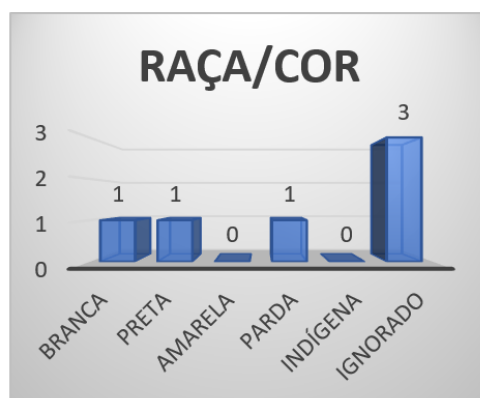
Esse é o Informe Epidemiológico sobre Chikungunya na cidade de Campos dos Goytacazes, os dados utilizados são referentes ao ano de 2022, fonte SINAN.

É uma arbovirose cujo agente etiológico é transmitido pela picada de fêmeas infectadas do gênero Aedes. No Brasil, até o momento, o vetor envolvido na transmissão do vírus chikungunya (CHIKV) é o Aedes aegypti. O vírus chikungunya (CHIKV) foi introduzido no continente americano em 2013 e ocasionou uma importante onda epidêmica.

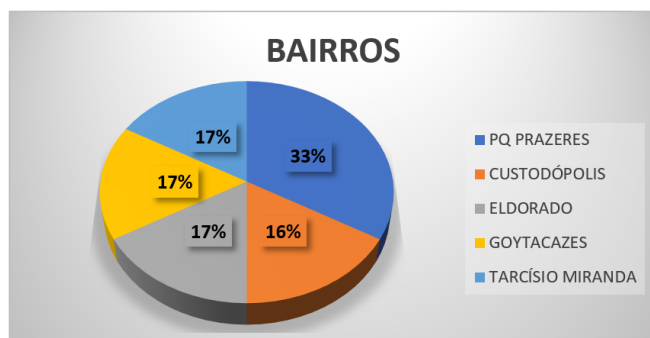
No ano de 2022 foram notificados 127 casos suspeitos de Chikungunya, sendo 6 casos confirmados e 121 descartados. Dos casos confirmados, a distribuição entre os sexos ocorreu de forma igual, metade (50%) do sexo masculino e a outra metade do sexo feminino (50%). Nos indivíduos do sexo masculino, um caso ocorreu na faixa etária de menores de 1 ano (33%) e dois casos ocorreram na faixa etária entre 70 a 79 anos (67%) Na população feminina a distribuição por faixa etária ocorreu também de forma equivalente, porém com variação das faixas etárias, sendo um caso na faixa etária de 40 a 49 anos (33%) e dois casos entre 50 a 59 anos (67%).



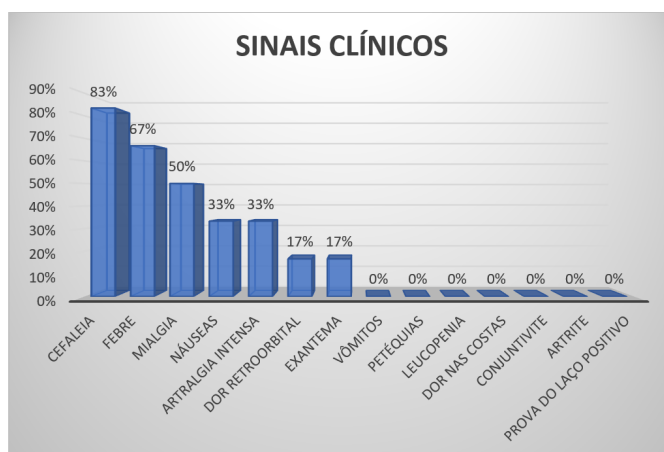
Em relação a raça/cor, foram declarados 16% como brancos, 17% pretos e 17% pardos, os outros 50% tem esta informação ignorada.



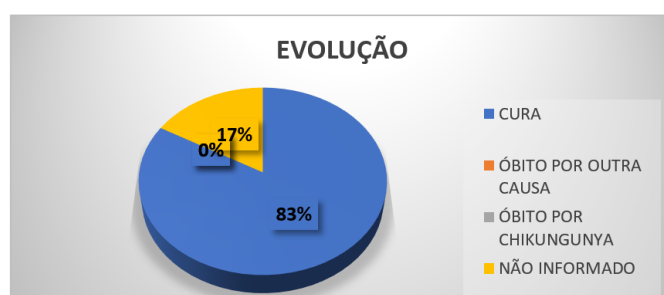
Quanto aos bairros residenciais das pessoas acometidas pela Chikungunya, 33% residiam no Parque Prazeres, 16% em Custodópolis, 17% no Eldorado, 17% em Goytacazes e 17% no Parque Tarcísio Miranda.



Referente aos sinais clínicos apresentados pelos pacientes os evidenciados foram: cefaleia (83%), febre (67%), mialgia (50%), náuseas (33%), artralgia intensa (33%), dor retroorbital (17%) e exantema (17%).



Apenas 17% dos indivíduos que adoeceram por Chikungunya foram hospitalizados, não houve necessidade de internação na maioria dos casos (83%) e também não houve óbito pelo agravo durante esse período.



FONTES

Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN

AUTORES

Charbell Miguel Haddad Kury - Subsecretário de Vigilância em Saúde.

Rodrigo da Costa Carneiro - Diretor de Vigilância em Saúde.

Silvia Campos dos Reis Martins - Assessora Chefe da Vigilância Epidemiológica.

Emanuelle Margareth Peixoto Viana Aldred - Enfermeira do Setor de Investigação de Vigilância de Agravos.

Anelise Amoy Freitas - Médica do setor de investigação de Vigilância de Agravos